

Obra do novo restaurante popular de Meriti trava após impasse entre estado e prefeitura sobre o imóvel

[Clique aqui para ver a notícia no site](#)

A obra já até foi licitada — mas o restaurante popular de São João de Meriti embolou num processo envolvendo a cessão do imóvel ao município. E a ideia de fornecer alimentação a quem precisa desandou. O prédio, na Avenida Nossa Senhora das Graças, em frente à estação de trem, foi cedido pelo estado, em 2013, à prefeitura. De acordo com o termo de cessão, ele só poderia ser usado para a implantação de um Centro de Referência da População de Rua. Até hoje, porém, nada foi executado lá. O imóvel, inclusive, está bem deteriorado. Mesmo assim, o município não devolve. A prefeitura, hoje administrada por João Ferreira Neto (PL), diz que há um ano tenta alterar o objeto do termo de cessão e ali instalar uma “casa de passagem” para a população em estado de vulnerabilidade. E que se dispõe a oferecer outra área para o restaurante. Tanto a prefeitura quanto o estado afirmam já ter o dinheiro para executar os seus projetos. Têm dinheiro, têm o imóvel, mas nada acontece... Pobreza e fome Enquanto o estado e a Prefeitura de São João de Meriti não se entendem, o Mapa da Nova Pobreza da Fundação Getúlio Vargas (FGV) acaba de mostrar que 22% da população do Estado do Rio vivem abaixo da linha da pobreza. A situação é ainda mais grave justamente na Baixada Fluminense — onde a miséria chega a atingir um terço da população. Vizinho No início da semana, um discurso do prefeito de Mesquita, Jorge Miranda (PL), viralizou e deixou boquiaberto quem trabalha contra a fome. Miranda dizia que não vai fazer um restaurante popular na cidade e falou da “população variante” que traz “sujeira” para porta das lojas e destrói o empresário local. Em nota, a prefeitura diz que o vídeo está “fora do contexto”.



